

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF**Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações**

Dinâmica econômica e espacial da indústria automobilística brasileira no século XXI

José Augusto Claro Junior, Leandro Bruno Santos.

Com esta pesquisa, realizamos uma contextualização histórica da presença da indústria automobilística no Brasil e as principais dinâmicas econômica e espacial nos primeiros anos do século XXI. Esse ramo foi instalado no país próximo à década de 1920, expandiu-se na década de 1950 e, a partir dos anos 1990, passou por profunda reestruturação, em função das políticas de abertura econômica e da “guerra de lugares”. Políticas anticíclicas, Programa Inovar Auto e políticas estaduais causaram mudanças nos circuitos espaciais de produção e cooperação desta indústria. Com isso, nosso objetivo é compreender as dinâmicas econômica e espacial da indústria automobilística brasileira nos primeiros anos do século XXI. Para a realização da pesquisa, adotamos a seguinte metodologia: realização de um levantamento, seleção e leituras bibliográficas; levantamento de dados secundários na ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), websites das montadoras e jornais especializados; sistematização dos dados; e, por fim, uma análise dos dados à luz das referências bibliográficas. A partir de 1990, notamos o investimento crescente e o aumento da importância da indústria automobilística no aparelho produtivo nacional, com a chegada de grupos vindos da Europa, América do Norte e Ásia. Os investimentos foram estimulados por várias políticas públicas, como isenção fiscal, redução de tarifas, amparo de instituições e bancos estatais e guerra de lugares etc. A produção de automóveis, com exceção de pequenas quedas, cresceu ininterruptamente entre 2001 a 2013. Emergiram, ainda, novos padrões de localização espacial da indústria automobilística, por conta da “guerra de lugares”. Apesar da concentração dessa indústria no Estado de São Paulo, das 12 fábricas inauguradas neste século, apenas 3 foram em território paulista, denotando um processo de desconcentração. O Brasil tornou-se um dos maiores produtores e consumidores mundiais de automóveis. Não obstante a queda recente na produção e no consumo, grande parte do período nos primeiros anos do século foi de aumento, graças às políticas anticíclicas e ao crescimento do mercado interno. A localização das unidades produtivas tem apresentado um padrão de desconcentração pelo território, ao sabor da “guerra de lugares”.

Palavras-chave: Indústria automobilística, Montadoras, Políticas públicas.